

REVISÃO DE LITERATURA - CIRURGIA GERAL COM ATUAÇÃO NO
TRAUMA

**ATUALIZAÇÕES DO ATLS 11ª EDIÇÃO: O IMPACTO DA INCLUSÃO DO 'X'
NO ALGORITMO DE AVALIAÇÃO PRIMÁRIA**

Luisa Piccolo De Lima (luisapiccololima@hotmail.com)

Mariana Almeida Arruda De Miranda (marianamirandam3@gmail.com)

Ana Clara Brandao Caetano (anaclarabrand@yahoo.com)

Laura Cechetti Galli Borges (lauracechettiacademico@gmail.com)

Introdução: O Advanced Trauma Life Support (ATLS), desenvolvido pelo Colégio Americano de Cirurgiões (ACS), é o principal programa global de educação em trauma que estabelece uma abordagem estruturada para o atendimento inicial ao paciente traumatizado, com o intuito de capacitar profissionais a reconhecer e tratar rapidamente lesões potencialmente fatais. A 11ª edição do ATLS trouxe uma mudança conceitual importante na avaliação primária: a adoção do XABCDE, em que o prefixo “x” prioriza o controle de hemorragia exsanguinante antes das etapas clássicas do mnemônico ABCDE. Objetivo: Analisar as atualizações da 11ª edição do ATLS, destacando a inclusão do “X” no algoritmo de avaliação primária e suas implicações no manejo do paciente politraumatizado. Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura com foco nas modificações introduzidas na 11ª edição do ATLS, publicada pelo Colégio Americano de Cirurgiões. O manual foi obtido na íntegra, em língua inglesa, no site do ACS, consultado para identificar as principais atualizações relacionadas ao atendimento inicial ao trauma.

Resultados: As modificações mais significativas no manual referem-se à incorporação do “X” no algoritmo de avaliação primária, priorizando o controle imediato de hemorragias exsanguinantes. As estratégias centrais incluem compressão direta à ferida profunda (packing), clampeamento cirúrgico e torniquete, este último devendo ser aplicado precocemente em hemorragias graves de membros, sobretudo em lesões arteriais que não respondem às técnicas anteriores. A atualização também reforça a atenção a áreas frequentemente negligenciadas, como couro cabeludo, pescoço e regiões juncionais, e destaca a importância da coordenação da equipe para estabilização inicial do paciente e a necessidade de exposição completa da área lesionada. Discussão: Essa alteração alinha o ATLS às práticas do Prehospital Trauma Life Support (PHTLS), destacando que o sangramento grave deve ser identificado e controlado antes da abertura das vias aéreas. A padronização das técnicas de compressão direta, tamponamento e uso precoce de torniquete confirma as evidências sobre o impacto do controle hemorrágico na redução da mortalidade, a causa evitável mais rápida em traumas. Além disso, a exposição adequada da área afetada e a atuação integrada da equipe reforçam a importância de um atendimento organizado e eficaz. Conclusão: A inclusão do “X” na 11ª edição do ATLS representa um marco no atendimento ao trauma, ao destacar o controle imediato de hemorragias graves antes da sequência tradicional (A–B–C–D–E). O novo protocolo “XABCDE” torna o atendimento mais rápido, eficaz e padronizado, melhorando a estabilização e o prognóstico do paciente politraumatizado.

Palavras-chave: palavras chave: cuidados de suporte avançado de vida no trauma; exsanguinação; ferimentos e lesões.